
Plano de Ação Quadrienal Programa de Pós-Graduação e Fisioterapia

Instituição Executora

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Unidade Executora

Departamento de Fisioterapia / Centro de Ciências da Saúde

Coordenação

Profa. Dra. Ana Raquel Rodrigues Lindquist (Coordenadora)

Profa. Dra. Karla Morganna P.P. de Mendonça (Vice-Cordenadora)

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFIS) teve seu início no ano de 2007 e, atualmente, é regido pelo Estatuto e Regimento Geral da UFRN (modificado pela Resolução Nº 007/2002 – CONSUNI, de 16 de agosto de 2002) e pela Resolução Nº 197/13-CONSEPE, de 10 de dezembro de 2013. Por entendermos que os objetivos do programa são direcionados à produção de conhecimentos e formação de recursos humanos na área da Fisioterapia, a área de concentração do PPGFIS é intitulada *Avaliação e Intervenção em Fisioterapia*. O PPGFIS está, atualmente, estruturado em 4 linhas de pesquisa:

- a. Avaliação e intervenção no processo de envelhecimento
- b. Avaliação e intervenção no sistema músculo esquelético
- c. Avaliação e intervenção no sistema nervoso
- d. Avaliação e intervenção nos sistemas cardiovascular e respiratório

Após 11 anos da sua criação, o PPGFIS continua sendo o único Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia com cursos de Mestrado e Doutorado em Fisioterapia, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. O corpo docente do programa tem demonstrado grande capacidade de captação de recursos financeiros, através de projetos de pesquisa. Desde a implantação do PPGFIS-UFRN, foram obtidos recursos financeiros nas principais agências de fomento brasileiras, como CNPq, CAPES, FINEP, FAPERN e Ministério da Saúde, o que tem possibilitado a aquisição de equipamentos de última geração para os laboratórios nas diferentes linhas de pesquisa.

Ressaltamos também algumas características do PPGFIS que têm mostrado seu desenvolvimento ao longo dos anos, tais como: produção científica de docentes e discentes em revistas de alto impacto; estabelecimento de cooperações e intercâmbios com universidades nacionais e internacionais; participação de

professores bolsistas de produtividade em comitês de avaliação de agências de fomento e do corpo editorial de importantes revistas da área 21.

Desde a sua criação, o PPGFIS, vem atendendo uma grande demanda regional (Norte-Nordeste) oriunda da necessidade de capacitação de profissionais da área da Fisioterapia em nível *stricto-sensu*. Até o momento, o PPGFIS formou um total de 189 mestres e de 30 doutores e passou por uma reestruturação quanto à área de conhecimento, linhas de pesquisa e quadro de disciplinas oferecidas em nível de Mestrado e Doutorado. As mencionadas alterações tiveram como objetivo tornar o PPGFIS um programa com maior robustez para contribuir com o desenvolvimento da Pós-Graduação em Fisioterapia no Brasil.

2. OBJETIVOS GERAIS DO PPGFIS

A partir da sua estrutura acadêmica e capacidade do corpo docente, foram estabelecidos os seguintes objetivos para o PPGFIS-UFRN (Mestrado e Doutorado):

- Formar recursos humanos especializados em nível *stricto-sensu* na área da Fisioterapia;
- Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente na área da Fisioterapia;
- Fomentar o desenvolvimento das atividades de pesquisa no ensino de Graduação em Fisioterapia;
- Promover a interação entre as atividades de ensino e extensão desenvolvidas na graduação com as atividades de pesquisa da Pós-Graduação em Fisioterapia;
- Estimular o desenvolvimento científico e a capacitação de profissionais fisioterapeutas vinculados às redes privadas e públicas de prestação de serviços ligados à Fisioterapia e Reabilitação, contribuindo assim para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e das políticas de saúde;

- Incentivar a internacionalização por meio de intercâmbios nacionais e internacionais com pesquisa em Fisioterapia

2.1. *Objetivos Específicos para os quadriênios 2017-2020 e 2021-2024*

- Melhorar os indicadores de qualidade dos cursos de mestrado e doutorado para obtenção e consolidação do conceito 5.

3. RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL (2013-2016) E ANÁLISE SITUACIONAL

Na última avaliação quadrienal realizada pela CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia manteve o conceito 4 da avaliação do quadriênio anterior (2009-2012). No entanto, apesar de o PPGFIS não ter alcançado a elevação do seu conceito conforme almejávamos, esta avaliação, realizada em cinco dimensões (Proposta do Programa, Corpo Docente, Corpo Discente, Teses/Dissertações, Produção Intelectual e Inserção Social) apresentou indicadores que variaram de “*bom*” a “*muito bom*”. As dimensões: “proposta do programa”, “corpo docente” e “inserção social” foram avaliados como “*muito bom*”. As dimensões “corpo discente”, “teses e dissertações” e “produção intelectual” foram avaliadas como “*bom*”. A avaliação destacou os pontos considerados fortes e àqueles que ainda precisam ser fortalecidos e consolidados, para que o programa alcance a elevação do seu conceito. Uma síntese desta avaliação, apresentada a seguir, permitirá uma melhor compreensão do PPGFIS, conforme os critérios utilizados pela CAPES para a avaliação dos Programas de Pós-Graduação.

3.1 *Proposta do programa*

A estrutura do PPGFIS e a sua aderência à área 21 foram consideradas adequadas, ressaltando as atividades de ensino, possibilidades de ampliação da internacionalização e a infraestrutura física na qual o programa desenvolve suas atividades. A avaliação apontou ainda, que o programa demonstra coerência entre a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos, disciplinas e formação docente.

Outro ponto ressaltado, positivamente, foi a capacidade de captação de recursos financeiros em agências de fomento, demonstrando a visibilidade dos docentes e a capacidade de captação de recursos do programa. Vinte e nove por cento (29%) dos docentes permanentes do PPGFIS captaram recursos em agências de fomento, resultando na melhor estruturação física dos laboratórios do programa e realização de pesquisas de melhor qualidade.

Embora os projetos de pesquisa desenvolvidos tenham sido considerados adequados em relação às linhas às quais estão vinculados, foi destacado que há número excessivo de projetos, e que estes necessitam ser reorganizados por desfechos semelhantes, para que fiquem distribuídos de forma mais equilibrada entre as linhas de pesquisa.

As disciplinas ofertadas para os cursos de Mestrado e Doutorado foram consideradas compatíveis com o nível do programa, no entanto foi apontada falta de sintonia entre as disciplinas ofertadas para o curso de Mestrado e Doutorado. Por fim, foi ressaltado que, embora um planejamento tenha sido apresentado para que fosse alcançado o conceito 5, as ações estabelecidas foram ainda consideradas tímidas, especialmente quanto à qualificação do corpo docente, no que diz respeito à produção científica, sobretudo aquela associada aos discentes. A qualificação do corpo docente foi muito boa.

3.2 Corpo Docente e produção intelectual docente e discente

O Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia concluiu o quadriênio (2013-2016) com 16 docentes, enquanto que a média nacional do quadriênio para a área 21 foi de 14,75 docentes permanentes, o que é considerado bom pela Área. Todos os docentes permanentes atuam na instituição em regime de dedicação exclusiva e não existe dependência do PPGFIS da atuação de colaboradores. Além disso, apresentam perfil adequado, considerando-se os critérios: titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, compatibilidade e adequação à proposta do programa.

Em adição, a avaliação quadrienal ressaltou que o corpo docente demonstra grande envolvimento com as atividades de ensino e pesquisa do programa. A comissão acrescentou ainda que, a distribuição das atividades de ensino e orientação na graduação é bem equilibrada entre os docentes permanentes do programa. Portanto, estas atividades na graduação apresentam impacto tanto na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação, conforme avaliação da área. Dois docentes permanentes (18,6%) recebem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e uma terceira professora é bolsista de produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (CNPq). A maior parte dos docentes desenvolvem atividades em outros programas, são revisores e editores de revistas nacionais e internacionais e são consultores de órgãos de fomento. Além disso, 75,4% dos docentes participaram de congressos e palestras no exterior, com grande quantidade publicação em parceria com discentes (75,4%).

Durante o quadriênio, todos os docentes realizaram atividades de ensino na graduação e 94,4% orienta alunos na graduação e/ou iniciação científica. A captação de recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de pesquisa foi considerada adequada e, mesmo com o pouco tempo de doutorado, foram realizados dois estágios pós doutorais, durante o período de análise. Diversos docentes mantêm parcerias com pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais. O PPGFIS tem estabelecido uma política de acompanhamento dos critérios de credenciamento e reconhecimentos dos docentes, para garantir a qualidade do Corpo Docente.

No quadriênio (2013-2016), a produção intelectual apresentou quantidade e qualidade satisfatórias, quando relativizada pela dimensão do corpo docente, com maior distribuição nos estratos superiores. Os docentes obtiveram uma mediana de 512 pontos o que foi compatível com conceito atribuído. A qualidade das publicações do programa também foi objeto de análise e revelou uma boa qualidade dos produtos publicados. Neste mesmo período, um ponto negativo ressaltado foi que apenas 60% dos docentes atingiram os patamares adequados para a obtenção do conceito 5.

A produção técnica foi regular para a dimensão do programa, necessitando ser expandida tanto em número quanto em diversidade. Apenas 33% dos docentes permanentes estão envolvidos na produção técnica, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico da área. Desta forma, o PPGFIS necessita consolidar e ampliar aos demais docentes sua produção intelectual relativa à editoração de periódicos indexados em bases de referência internacional, participação em comitês editoriais de periódicos nacionais e internacionais, consultorias científicas às agências de fomento (CAPES, CNPq e FAP) assessorias técnicas, organização de eventos, palestras e mesas redondas.

Os docentes do PPGFIS dispõem de diversas cooperações internacionais já consolidadas na América do Norte, Europa e América do Sul. Atualmente, o PPGFIS apresenta 55% de seu corpo docente com estágio Pós-Doutoral concluído.

Em relação às defesas, o relatório apontou que o número médio de defesas anuais, por docente permanente, foi considerado *muito bom*. No entanto, frente às métricas da área, a participação de egressos e discentes na produção bibliográfica em eventos foi considerada *regular*, bem como a publicação de artigos completos em periódicos com classificação internacional. As publicações com vinculação de egressos e discentes em eventos e periódicos foram *regulares*, o que demonstra a necessidade de aumentar a participação destes nas produções qualificadas.

3.3. *Inserção social*

Do ponto de vista regional, o PPGFIS exerce um papel primordial na capacitação e formação de pesquisadores e/ou professores. Sua característica de único programa de Doutorado da região Norte/Nordeste coloca-o numa posição de grande fomentador desse processo. Inclusive, parte dos docentes que hoje integram o corpo de professores do recém Programa de Ciências da Reabilitação da FACISA são egressos do PPGFIS. Além disso, é fato que a própria sociedade civil se beneficia diretamente desta melhoria dos profissionais fisioterapeutas que exercem as suas funções, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento.

Merece destaque também, a capacidade do PPGFIS em prover recursos e tecnologia que dão suporte aos pacientes da rede de atendimento público prestado pelos hospitais e ambulatoriais da UFRN e da EBSEH. Os docentes do PPGFIS estão inseridos no SUS, fazendo com que parte de suas ações de pesquisa sejam adequadas às necessidades dos serviços de saúde nos quais eles estão desenvolvendo suas atividades. Por fim, as oportunidades de bolsas de IC e extensão oferecidas aos alunos de graduação do curso de fisioterapia, a partir dos projetos desenvolvidos na pós-graduação, representam também uma oportunidade melhora da inserção social dentro do ambiente da pesquisa e da ciência.

3.4 *Visibilidade e Internacionalização*

O PPGFIS já apresenta parcerias nacionais e internacionais consolidadas e em consolidação com instituições de renome nacional e internacional. As ações de integração e cooperação com outros programas estão presentes, tais como PROCAD (CAPES), “Casadinho” (CNPq) e Pró-equipamentos (CAPES). No

quadriênio (2013-2016) parte dos docentes também desenvolveu atividades em outros programas de pós-graduação, bem como institutos de pesquisas nacionais e internacionais, seja por meio de cooperações técnicas, visitas, estágio pós-doutorais e colaborações via projetos de pesquisas financiados por agências de fomento nacionais e/ou internacionais. Além disso, temos 5 grupos de pesquisa, certificados pelos CNPq, coordenados por docentes do PPGFIS.

A visibilidade do programa, avaliada ainda pela sua homepage, foi considerada bem estruturada e bem avaliada por disponibilizar todas as informações relativas às disciplinas, corpo docente e discente, bem como procedimentos administrativos. Por fim, O comitê da CAPES apontou que, apesar do perfil do corpo docente ser adequado à proposta, é necessária ainda, uma maior representatividade internacional.

2. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A MELHORIA DOS INDICADORES PARA OS QUADRIENIOS 2017-2020 E 2021-2024

Após cuidadosa análise dos indicadores apontados pela avaliação quadrienal da CAPES (Quadriênio 2013-2016), foram traçadas as seguintes estratégias para melhoria destes indicadores:

4.1. Proposta do programa

A proposta do programa do PPGFIS foi considerada *muito boa*, de acordo com a avaliação da CAPES. Entretanto, considerando as perspectivas de expansão demandadas pela UFRN, principalmente no que diz respeito à ampliação da sua inserção internacional, entendemos como prioridade, identificar pontos que podem ser melhorados, em busca da excelência. Assim, pretende-se instituir uma avaliação periódica da proposta do programa, para planejamento dos ajustes e melhorias necessárias.

Ainda com relação à proposta do programa, a avaliação quadrienal identificou um excessivo número de projetos e sugeriu sua organização por desfechos semelhantes. Para enfrentamento deste quesito, serão realizadas oficinas para orientação dos docentes visando uma reorganização dos projetos, de acordo com as linhas de pesquisa existentes.

No que diz respeito à organização das disciplinas e cargas horárias, em 2017, foi realizada uma reestruturação da grade curricular que permitiu solucionar a inconsistência existente. O programa passou a ter disciplinas únicas para Mestrado e Doutorado, sendo que o aluno de Mestrado deverá cumprir 25 créditos e o aluno de Doutorado, 40 créditos.

Em 2017, o programa também foi reorganizado com relação às linhas de pesquisa por orientador, de acordo com o exposto abaixo:

Linhas de Pesquisas/Orientador

a. Avaliação e intervenção no processo de envelhecimento

Descrição: Reflexão sobre Epidemiologia do Envelhecimento e abordagem multidimensional nas grandes síndromes geriátricas, avaliação e intervenção fisioterapêutica especializada junto ao paciente idoso, em todos os níveis de atenção à saúde, por meio de tomadas de decisões clínicas, em um contexto psicossocial e ambiental. Utilização de construções teóricas a respeito do envelhecimento, inserido no contexto de curso de vida e de seu significado funcional.

Docentes:

Ricardo Oliveira Guerra

Álvaro Campos Cavalcanti Maciel

Juliana Maria Gazzola (colaboradora)

b. Avaliação e intervenção no sistema músculo esquelético

Descrição: Investigação dos métodos de avaliação e intervenção no sistema musculoesquelético, abordando os mecanismos que influenciam na plasticidade neuromuscular e correlacionando os achados científicos com a intervenção fisioterapêutica nesse sistema.

Docentes:

Jamilson Simões Brasileiro

Wouber Héricksen de Brito Vieira

Catarina de Oliveira Sousa

Karyna Myrelly

Maria Thereza Micussi (Colaboradora)

Elizabel Viana (Colaboradora)

c. Avaliação e intervenção no sistema nervoso

Descrição: Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor normal e o processo de controle motor. Abordagens de estratégias de intervenção terapêutica baseada na aprendizagem motora, contextualizando a funcionalidade de pacientes com afecções neurológicas.

Docentes:

Ana Raquel Rodrigues Lindquist

Fabricia Azevedo da Costa Cavalcanti

Tania Fernandes Campos

Tatiana Souza Ribeiro

d. Avaliação e intervenção nos sistemas cardiovascular e respiratório

Descrição: Investigação dos aspectos relacionados à avaliação e intervenção em Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular, dando ênfase aos aspectos inerentes ao controle respiratório, modulação autonômica do coração, bem como ao desempenho dos sistemas respiratório e cardiovascular.

Docentes:

Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi

Vanessa Regiane Resqueti

Selma Sousa Bruno

Karla Morganna Pereira Pinto de Mendonça

Patricia Angelica de Miranda Silva Nogueira (colaboradora)

Armele de Fátima Dornelas de Andrade (colaboradora)

4.2. Corpo Docente e produção intelectual

As principais limitações identificadas no corpo docente do PPGFIS estão relacionadas à produção intelectual. Para assegurar a melhoria na nossa avaliação (nota 5), o PPGFIS está ampliando a política de acompanhamento dos critérios de credenciamento e recredenciamento dos docentes. Os docentes do programa deverão apresentar pontuação equivalente a 700 pontos, no quadriênio. Além disso, pelo menos 2 dos artigos publicados, devem estar no estrato A. Outro ponto a ser ressaltado e estimulado, no que diz respeito à produção científica, será a publicação docente associada à do discente.

Entendemos que, para que haja melhora nos indicadores de produção intelectual é necessário, além do estabelecimento de metas, um planejamento com relação à capacitação docente. Desta forma, apresentamos, em planilha anexa, um cronograma de treinamentos e capacitação específicos para os docentes, no que diz respeito à realização de visitas técnicas, afastamentos para realização de pós-doutorado, cursos de metodologias ativas de ensino, de produção de projetos competitivos em financiamentos internacionais e cursos motivacionais.

O planejamento para capacitação em nível de pós-doutorado de todos os docentes do programa deverá melhorar a qualidade dos estudos realizados, impactando na qualidade das publicações, no aumento da visibilidade do programa, bem como possibilitar uma maior internacionalização do PPGFIS com consequente aumento do fluxo internacional docente e discente.

Apesar de termos uma boa infraestrutura física, os avanços nas pesquisas e produção intelectual na Área 21 da CAPES levaram à necessidade de melhorar o PPGFIS, no sentido de possibilitar seu enquadramento nos padrões dos melhores programas nacionais existentes e, principalmente, de potencializar sua internacionalização. Assim, faz-se necessária a modernização dos laboratórios existentes, nas diferentes linhas de pesquisa, por meio da aquisição de novos equipamentos e manutenção dos já existentes. Para tal, traçamos como estratégia incentivar os docentes a participarem de editais de seleção nacional e internacional, com o objetivo de captarem recursos destinados a este fim.

Entendemos que, para que os docentes possam concorrer em condições de igualdade em agências de fomento internacionais, são necessárias parcerias com instituições nacionais e internacionais. Desta forma, traçamos como metas:

- Mapear as cooperações científicas já existentes entre professores do programa e pesquisadores estrangeiros;
- Sensibilizar os docentes acerca da importância do estabelecimento de relações internacionais e identificar as dificuldades apresentadas pelos que ainda não estão desenvolvendo projetos em parceria com pesquisadores estrangeiros;
- Estimular a aprendizagem de línguas estrangeiras, em especial o inglês, por parte da comunidade acadêmica;
- Divulgar eventos de âmbito internacional e estimular a participação de docentes e discentes;
- Incentivar o intercâmbio de docentes e discentes por meio de visitas técnicas;
- Ampliar a oferta de disciplinas em inglês e internacionalizar a grade curricular do PPGFIS.

No que diz respeito ao corpo discente, está sendo adotada uma política de desenvolvimento e acompanhamento de planos de trabalho de alunos, em especial dos bolsistas, o que deverá assegurar um incremento tanto na produção acadêmica, quanto na formação do aluno. O discente deverá participar, obrigatoriamente de eventos e cursos relacionados à sua linha de pesquisa e de atividades de ensino (Docência assistida). Para que seja considerado apto a defender sua dissertação, o aluno de Mestrado deverá ter submetido, no mínimo um artigo em periódico de Qualis A. O aluno de Doutorado deverá apresentar, no mínimo, uma publicação em periódico de Qualis A.

A participação de alunos de iniciação científica nos projetos de pós-graduação tem sido estimulada e um bom percentual de docentes já adota a política de inserção destes discentes nos seus projetos. Uma estratégia para melhoria deste indicador, será a orientação para que cada mestrando ou doutorando tenha um aluno de iniciação científica vinculado ao seu projeto. Esta parceria enriquecerá a experiência do aluno da pós-graduação, que pode exercitar a orientação aos alunos

da graduação, sob a supervisão do orientado durante execução do seu projeto. Desta forma, tem-se a expectativa de que o aluno de graduação será beneficiado ainda, por ter oportunidade de melhorar seu currículo, adquirir experiência em pesquisa e a maturidade necessária, ampliando assim as chances de reingresso na instituição na qualidade de aluno de mestrado.

4.3. Inserção Social

O programa tem contribuído de maneira importante para a formação de recursos humanos e grande impacto na região Nordeste com destacada qualificação. Como estratégias de melhora na inserção social, pretendemos:

- Fortalecer a articulação do PPGFIS com a graduação;
- Ampliar a integração entre projetos de pesquisa, envolvendo alunos da pós-graduação e alunos de iniciação científica e projetos de extensão;
- Melhorar a visibilidade das ações desenvolvidas e implementar estratégias de tradução do conhecimento (*Knowledge Translation*) para aumentar o impacto dos resultados obtidos pela pesquisa científica sobre a qualidade de vida da sociedade.

5. Visibilidade e Internacionalização

O PPGFIS apresenta parcerias consolidadas e em consolidação com instituições de renome nacional e internacional. No quadriênio (2013-2016) 74% dos docentes desenvolveu projetos de pesquisa com participação de pesquisadores internacionais e a avaliação pela CAPES apontou que, apesar do perfil do corpo docente ser adequado à proposta, é necessária ainda, uma maior representatividade internacional. Nossa meta é que este número seja ampliado para 100%, no próximo quadriênio (2017-2020).

Diversos docentes são revisores de revistas nacionais e internacionais, consultores de órgãos de fomento e membros de comitês editoriais de periódicos

nacionais e internacionais. No entanto, foi identificada que esta produção necessita ser ampliada e consolidada para os demais docentes, devendo ser considerada no planejamento futuro do Programa para consolidar sua internacionalização e visibilidade.

A visibilidade do programa, avaliada pela sua homepage, foi considerada bem estruturada por disponibilizar todas as informações relativas às disciplinas, corpo docente e discente, bem como procedimentos administrativos. O PPGFIS possui a homepage <http://www.posgraduacao.ufrn.br/ppgfis>). Esta página está integrada ao SIGAA da UFRN e possui informações referentes aos docentes, alunos, linhas de pesquisa, disciplinas oferecidas, entre outras, que possibilitam visibilidade ao Programa. Para aumentar a visibilidade, pretendemos utilizar as mídias sociais, Research Gate, Research, Scopus, Google e Orcid.



6. CRONOGRAMA DAS AÇÕES PARA MELHORIA DOS INDICADORES E DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Objetivo	Dimensões	Estratégias	Ações	Responsabilidade	Período
Melhorar os indicadores de qualidade do PPGFIS para obtenção e consolidação do conceito 5	Proposta do Programa	Instituir a avaliação periódica da proposta do programa	Reavaliação da proposta do programa baseada no conteúdo submetido à Plataforma Sucupira	Coordenação do Curso e Corpo Docente	1º sem 2018 1º sem. 2019 1º sem. 2022 1º sem. 2024
		Reorganizar pontos críticos apresentados pela última avaliação quadrienal da CAPES	Promover oficina para organização do número de projetos por desfechos semelhantes	Coordenação do Curso e Corpo Docente	2º sem. 2018
		Acompanhamento dos indicadores de qualidade do programa	Realizar monitoramento dos indicadores e auto avaliação do programa Atualizar registros na Plataforma Sucupira	Coordenação/Secretaria	2º sem. de cada ano 2017 a 2020 2021 a 2024
		Criar e implementar normas de funcionamento interno do PPGFIS	Criar comissão para elaboração das normas	Coordenação do Curso e Corpo Docente	2º sem. 2018

Objetivo	Dimensões	Estratégia	Ações	Responsabilidade	Período
Melhorar os indicadores de qualidade do PPGFIS para obtenção e consolidação do conceito 5	Corpo Docente e Produção Intelectual	Adotar política de acompanhamento dos critérios de credenciamento e credenciamento dos docentes	Avaliação da produção docente de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES Adotar política de manutenção da qualidade das publicações	Coordenação do Curso e Secretaria	2017, 2019, 2021, 2023
		Estabelecer política de aproximação entre o PPGFIS e o Departamento de Fisioterapia para viabilizar o ingresso de demais docentes do Departamento na Pós-Graduação	Incentivar e sensibilizar docentes sobre a necessidade de credenciamento no PPGFIS Realizar planejamento e suporte para viabilizar a melhora na produção científica de docentes do Departamento de Fisioterapia Desenvolver instrumento de acompanhamento e monitoramento da produção científica dos docentes ainda não credenciados	Coordenação do Curso Chefia do Departamento	2018 - 2021
		Estimular aumento e melhoria na qualidade da produção intelectual	Vincular as defesas de mestrado a submissão de artigo em periódico de Qualis A e de doutorado condicionada à publicação em periódicos com Qualis A Exigência de publicações B1, A2 e A1, totalizando pontuação equivalente a 700 pontos em cada quadriênio	Secretaria e Corpo Docente	2017 a 2020 2021 a 2024

			Estimular cooperações científicas já existentes entre professores do programa e pesquisadores estrangeiros e co-autoria de artigos com colaboradores internacionais.		
		Estimular a capacitação docente	<p>Estimular a participação em eventos científicos nacionais e internacionais</p> <p>Realizar planejamento para afastamentos de estágios pós doutorais e visitas técnicas</p> <p>Realização de oficinas sobre Metodologias ativas de ensino</p>	Coordenação, Departamento de Fisioterapia e Corpo docente	<p>2017 a 2020</p> <p>2021 a 2024</p>
		Expandir e aprimorar a capacidade de captação de recursos financeiros em agências de fomento nacionais e internacionais	Promover oficinas sobre elaboração de projetos para editais nacionais e internacionais	Coordenação do Curso, Corpo Docente e professores visitantes	<p>2019</p> <p>2021</p> <p>2023</p>

Objetivo	Dimensões	Estratégia	Ações	Responsabilidade	Período
Melhorar os indicadores de qualidade do PPGFIS para obtenção e consolidação do conceito 5	Corpo Docente	Adotar política de desenvolvimento e acompanhamento de planos de trabalho de alunos, em especial, do aluno bolsista.	Desenvolver e implementar instrumento de monitoramento do discente (disciplinas, qualificação, participação em eventos, estágio docência, produção científica)	Coordenação, Corpo docente e secretaria	2017 a 2020 2021 a 2024
		Assegurar a melhoria na qualidade da formação	Estimular a participação e eventos científicos nacionais e internacionais Incentivar realização de estágio sanduiche	Coordenação, Corpo docente	2017 a 2020 2021 a 2024
		Estimular a melhora na quantidade e qualidade da produção intelectual	Vincular a defesa à publicação de artigos em periódicos com Qualis A	Coordenação, Corpo docente	2017 a 2020 2021 a 2024
		Incentivar a participação de alunos de iniciação científica nos projetos de pós-graduação	Ampliar a participação de alunos de graduação nos projetos da pós-graduação. Meta: Mínimo de 1 aluno de graduação para cada projeto de pesquisa. E considerando que cada docente pode ter até cinco (05) alunos de IC, incluindo voluntários, os docentes deverão ter o máximo de alunos de IC vinculados aos seus projetos	Coordenação, Corpo docente	Semestral

Melhorar os indicadores de qualidade do PPGFIS para obtenção e consolidação do conceito 5	Inserção Social	Assegurar a integração entre projetos de pesquisa e projetos de extensão	Incentivar e monitorar o desenvolvimento de projetos de extensão vinculados aos projetos de pesquisa	Coordenação, Corpo docente e secretaria	2017 a 2020 2021 a 2024
		Implementar estratégias de tradução do conhecimento (Knowledge Translation) para aumentar o impacto dos resultados obtidos pela pesquisa científica sobre a qualidade de vida da sociedade.	Realizar treinamentos em Tradução do Conhecimento com docentes e discentes Incentivar a utilização da KT nos projetos de pesquisa existentes	Coordenação, Corpo docente e professores visitantes	Anual

Objetivo	Dimensões	Estratégia	Ações	Responsabilidade	Período
Melhorar os indicadores de qualidade do PPGFIS para obtenção e consolidação do conceito 5	Visibilidade e Internacionalização	Utilizar as mídias sociais, Research Gate, Research, Scopus, Google e Orcid para divulgar publicação docente	<p>Incentivar docentes a enviarem informações sobre produção intelectual</p> <p>Negociar com a PPG e PROGESP, a contratação de um técnico para criação e manutenção de site, assim como atualização de mídias para divulgação do PPGFIS</p> <p>Estabelecer parcerias com os Departamentos Acadêmicos de Informática, IMD e Comunicação Social para preparação e divulgação de material digital</p>	Coordenação	<p>Semestral</p> <p>2017 a 2020</p> <p>2021 a 2024</p>
		Promover o intercâmbio de docentes e discentes estrangeiros	<p>Estimular a aprendizagem de línguas estrangeiras, em especial o inglês, por parte da comunidade acadêmica</p> <p>Ampliar a oferta de disciplinas em inglês e internacionalizar a grade curricular do PPGFIS</p> <p>Submeter projetos à órgãos de fomento para possibilitar a aquisição de recursos financeiros para subsidiar a mobilidade docente e discente</p>	Coordenação, Corpo docentes	<p>2017 a 2020</p> <p>2021 a 2024</p>